



POLITRECO

ESCOLA POLITÉCNICA

Boletim Semanal da Poli

Nº 174

Ano VIII

22 a 29 de maio

Congresso - DCE

Convidamos todos estudantes da Poli a participar no congresso dos Estudantes da U.S.P.

O C.C.A do último dia 04/05 decidiu adiar o congresso por achar que o mesmo não está sendo bem divulgado por todas Unidades da USP.

É necessário realizar o congresso antes da eleição para o D.C.E. não tem sentido disputar uma entidade que não existe, na prática sem estatuto o D.C.E. não pode ter bens e assim arrecadar fundos para manter a entidade.

Após a discussão no Congresso é que podemos idealizar uma entidade geral, que realmente chegue nas escolas e nas salas de aula.

Os estudantes da maior Universidade do País necessitam de um DCE respeitado e participativo.

Como o congresso é a instância máxima nos estudantes da U.S.P., o mesmo pode deliberar o futuro do Movimento estudantil aqui dentro da Universidade.

Os estudantes estão sem mobilização, graças à pouca participação e interesse.

Neste Congresso vamos discutir temas como ensino Universitário, Reestruturação do D.C.E. e temas da conjuntura, em geral.

Existem várias teses com as propostas mais variadas. Se você acha que o ensino Universitário pode ser mudado, você deve participar.

Como participar?

Qualquer aluno pode ser delegado neste Congresso. Apenas eles terão direito a voto.

Para ser delegado o estudante terá que contar com 25 votos.

A Poli precisa enviar vários delegados para este Congresso.

Somos uma escola de peso e de vemos usá-lo para influir nas liberações. Além disto temos vários problemas com ensino que outras unidades não tem.

O Grêmio vai organizar a escolha (eleição) dos delegados aqui na Poli.

A Diretoria lança o seguinte calendário:

24/05 - Último dia para o G.P. anunciar as datas das eleições.

30/05 - Último dia para a inscrição de chapas ou candidatos do Congresso

31/05 - 07/06 - Período das eleições de delegados.

08/05 - 11/05 - Realização do Congresso.

O evento será realizado na FAU. Participe, seja delegado e represente a Poli. Procure a Diretoria do G.P. na sala 16. Neste local você pode tomar conhecimento das teses e propostas sobre os temas.

DIRETORIA DO GRÊMIO

EXPEDIENTE

DIAGRAMAÇÃO: LUIS RENATO FANTOMAS, DÉCIO, MARCÃO, PAQUETE, SMURF E CIA.

DATILOGRAFIA: REGINETE

TIRAGEM: 1600.

PÁGINAS ESTRAGADAS E CAGADAS: PAQUETE/MARCÃO

Revelação Kodak e Fuji na Civil cl
Desconto!!!
Tênis Rainha no Biênio a preços promocionais
Mais uma do G.P.

NOVO XERÓX !!!

Demorou, mas conseguimos mudar o Xeróx do Biênio.

Para sócio do Grêmio 10% de desconto, aproveite e fiscalize o serviço.

Comissão Adm. G.P.

Editorial

Mais uma vez o Politreco demonstrou sua superior capacidade de comunicação ao contribuir de maneira ímpar na divulgação daquilo que seria o maior evento do século: o dia de caça ao bixo.

Não se sabe ao certo o que deflagrou tão bombástica, esse quebra-pau saudável que vem ocorrendo nos últimos números; o fato é que dada a injustificada rebeldia por parte dos calouros, aliada à incontrolada intolerância dos veteranos diante desta afronta, o que se configurava era uma verdadeira batalha campal pronta para explodir a qualquer instante.

Mas o que aconteceu então?... Nada, absolutamente nada. Claro, nada haveria de acontecer pois na da havia sido planejado para acontecer. O que ocorreu foi um pânico em massa dos cabeças peladas (que se mostraram pelados de cérebros também) e a consequente transferência da Chopada do dia 12.

O que essa nova geração de terneros calouros tem que aprender é que uma vez bixo, sempre bixo.

Quem sabe dessa vez vocês ficaram mais pertos e esperamos que mantenham a tradição ano que vem.

Mudando de assunto, aproveitamos a ausência do Arnaldo "Fantomas" esclareceremos futuramente alguns fatos da sua passada vida íntima:

- O porquê do seu apelido;
- A origem do jegue que habita o fundo de sua casa;
- O primeiro instrumento que ele aprendeu a tocar em sua carreira musical.

Tudo será esclarecido nos seus mínimos detalhes em um dossiê completo que está sendo elaborado pela equipe de pesquisas do Politreco. AGUARDEM.

Décio e Luis Renato
Comissão de Imprensa

PROTESTO

SRS, ILUSTRADORES,

Venho, por meio desta, apresentar-lhes minha total indignação com a mudança ocorrida neste popularíssimo periódico.

A substituição da bela senhorita—que, com sua silhueta delicada e formas graciosas, acriçava prazerosamente nossos olhos—por aquele ser disforme e desproporcional que surgiu, sem prévio aviso, na capa da edição nº172 deste semanário, foi absolutamente lamentável.

Espero ansiosamente que usufruindo de seu bom-senso e sensibilidade, os Srs. recolocuem aquela maravilhosa criatura em seu lugar de direito. E que seus fiéis leitores sejam poupados dessas desagradáveis surpresas.

Antecipadamente, agradeço.

PAN,
o primeiro-anista
admirador de
Minerva

Nota do Desenhista: já foi providenciada a devida alteração. Por um descuido, a Minerva havia sido substituída por Apolo.

OPINIÃO

Lendo o Polítrecó número 170 tive o desprazer de verificar a baixíssima qualidade da maioria dos artigos publicados. Isso até que não é novidade, mas neste número a coisa passou dos LIMITES.

O problema é termos aqui alguns caras que pensam escrever como o Angeli ou o Millôr, ou então como os redatores da revista Mad e tentam fazer humor "nonsense" sem possuir o mínimo de talento. O resultado é uma baixaria só e sem graça alguma. Talvez a intenção seja essa mesma: escrever baixaria só pela baixaria, não para fazer rir. Que tal um pouco de auto-crítica na produção destes textos?

Outra coisa que me chamou a atenção foi a "briga" ideológica através de artigos. Não que eu seja contra discussões políticas, até acho muito importantes, apenas concordo com o Arnaldo (Fantomas) que elas acabam se tornando massantes aos leitores. Talvez fosse melhor resolvê-las cara-a-cara, não através do Polítrecó.

Vamos melhorar esse jornal. Vamos aproveitar a nossa liberdade de expressão. Apesar de nossa fama terrível, eu tenho certeza de que existem aqui, pessoas com capacidade para fazer alguma coisa útil e criativa.

Como última palavra, gostaria de dizer que se você sentiu-se atacado por este artigo, DANE-SE... Só levarei em consideração críticas inteligentes e construtivas a respeito do mesmo.

Arnaldo
(1.º Naval)

Espantei-me ao folhear o Polítrecó 170, e encontrar não um, mas três artigos defendendo a Greve Geral e criticando textos escritos por nossos colegas no Polítrecó 169; críticas que taxavam embora disfarçadamente, todos aqueles que haviam escrito anteriormente de ingênuos, e ignorantes.

Analizemos pois os ditos artigos, e vejamos quem são ingênuos

- Omarx, logo no início de seu artigo, afirmou que não era possível entrar na USP durante a Greve e que não haviam aulas; então de vo ter ido a alguma outra faculdade assistir aulas, pois apesar da baderna organizada no portão principal (que só conseguiu trazer um pouco os que mais esclerocidos), tive todas as aulas, a exceção do Biênio, onde não tivemos aulas apenas porque as salas se encontravam fechadas.

Diz ele mais adiante que um milhão de pessoas aderiram a greve, e assim devemos considerá-la um sucesso. Um milhão de pessoas é realmente um número impressionante, mas não devemos esquecer que já somos quase cento e quarenta milhões de pessoas no Brasil, e assim vemos que menos de 1% dos Basileiros entraram em greve, valor este mais do que insuficiente para taxar uma Greve de "geral", ou de "sucesso".

Concordo porém quando Omarx nomeia o caos em que se encontra este país, mas não é com Greves; irresponsáveis, choradeiras fora de hora, aliadas a badernas inúteis que conseguiremos sair desta

situação, e sim com muito trabalho, honestidade, e com a eleição de um Governo não radical nas eleições que se aproximam. - Jorge em determinado ponto de seu artigo, afirma que 80% do Jornal Nacional se baseou na Greve Geral; já Luiz Renato diz que não foram divulgadas notícias sobre a Greve neste mesmo Jornal. O que acontece aqui? Temos uma falta de informação, ou então um dos dois gosta de escrever artigos vazios baseados em fatos inexistentes.

- Luiz Renato nos chama atenção para a "Patrulha Ideológica" de algumas pessoas"; será o livre pensar e sua expressão uma "Patrulha Ideológica"? E o pensamento de mais de 90% da faculdade serão idéias de "algumas pessoas"?

Vemos assim que não serão idéias fúteis e vazias baseadas numa Greve que só existiu em pequenas escolas e em pontos isolados, ajudadas por Prefeitos irresponsáveis que concederam um "feriado" a seus comandados ao anunciar o não descontento dos dias parados (mesmo que a Greve fosse considerada ilegal), que farão deste um país melhor.

Esta situação só pode ser revertida com as eleições que se aproximam, onde poderemos finalmente escolher o futuro desta nação tendo o cuidado de deixar de lado os barbudos incultos e radicais, bem como os falsos populistas, que só conseguiram afundar o que Governaram (Estado do Rio de Janeiro).

ASS: MISTER (MPTAN)
AOS QUE ACHAM "BESTEIRA"
DISCUSSÃO NO POLITRECO

AOS QUE ESCREVERAM PARA O POLITRECO

Desde que entrei aqui, leio o Polítrecó, religiosamente, todas as semanas, e posso chegar a uma conclusão: o nível está baixo. Mas muito baixo mesmo. O Polítrecó tem sido palco de polêmicas absurdas, que não levam a nada, devido à total inflexibilidade ideológica dos que escrevem; tem sido palco de acusações e injúrias trocadas bobamente, como essa onda: bixos versus veterano na discussão idiota, que só prova a idiotice de ambos, bixos e veteranos.

Antigamente, havia artigos hilariantes como os da HSQUQFT (próing), e ainda artigos informativos e interessantes

Atualmente, se salvam poucos como a série sobre submarinos, o Matallinfection, algumas poucas poesias decentes, os artigos sobre aviação do "no ar", e os informativos do Grêmio, Semana da Arte e etc. Onde está a criatividade dos alunos da Poli? É uma vergonha absoluta o que está aí. Não repudio em absoluto as baixarias, a livre-expressão, mas desde que tenha algum sentido, algum fim. Não agredir por agredir ou xingar por xingar. Nós podemos muito mais. Vamos todos pensar um pouco nisso..

O Polítrecó é um jornal livre onde qualquer artigo pode ser publicado.

Aos que gostam da censura há um consolo: Não ler os artigos que tanto incomodam

Tenho certeza que muitos conhecem o Texto "Analfabeto Político" de Bertold Brecht.

Vale a pena publicar para certas pessoas conviver com a liberdade e com a opinião política alheia.

"O pior analfabeto é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem de decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política.

Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o laçao das empresas nacionais e multinacionais!

CALCULADORA É HP. E ACABOU O PROBLEMA.

A ARTE DO VÔO SEM MOTOR III

VENCENDO DISTÂNCIAS

No artigo nº 2 desta série expusemos como os planadores utilizam a energia fornecida pelas térmicas e a potência envolvida no processo. O próximo passo é entender qual o significado dessa altura conquistada. Pois bem, não é possível subir indefinidamente numa térmica uma vez que o seu fim físico situa-se na base da nuvem. pode-se até dizer que as nuvens convectivas são os topos das térmicas, (existem porém as térmicas secas que não geram nuvens).

A partir de uma certa altura ganha passamos a ter condições de "esticar" (vencer distâncias). Essa altura transforma-se então em "combustível" para o vôo. Só como exemplo:

Para uma altura adquirida de uns 2.500m, se deixamos como reserva da segurança 300m, teremos 2.200m para consumir. Um planador com razão de planeio de 1:40 poderia percorrer 88Km. É claro que condições desfavoráveis na massa de ar (vento contra, descencientes), podem diminuir essa autonomia. O importante é perceber que se tem altura suficiente para buscar outras térmicas e "reabastecer", continuamente assim o vôo.

Apesar das térmicas manterem um espaçamento equidistante entre si é difícil estarem exatamente alinhados em nossa rota, quando isso ocorre dizemos que se formou uma Cloud Street, o que significa que o piloto deve ter bons conhecimentos de navegação aérea. A velocidade adotada entre as térmicas, entre 100 e 180 Km/h, depende das características do planador e do índice térmico do dia. Isto é, quanto mais fortes estiverem as térmicas mais veloz posso me deslocar (perdendo porém altura mais rapidamente). No entanto, isto é compensado pela próxima térmica que recupera a altura gasta para atingi-la.

Um fato curioso é que todo o processo de convecção numa dada região se dá por ciclos, assim todas as térmicas evoluem e juntas se extinguem. Dai termos de aproveitar ao máximo uma boa sequência de nuvens.

É a presença constante dessas variáveis: Altura, velocidade, índice térmico, intensidade e direção do vento que permitem a um vôo de 5 a 6 horas de duração e uns 500 Km percorridos estar longe de ser uma atividade monótona.

Paulo Bittencourt

Naval

SESSÃO ALCÓOL

A cerveja é o resultado da fermentação alcoólica preparada de mosto de cereal maltado, geralmente a cevada. Também pode-se adicionar mais de um cereal, como o milho, arroz aveia ou trigo, com as sementes germinadas ou não. Ao mosto de malte é acrescentado ainda lúpulo e leve do. A cerveja compõe-se basicamente de 91% de água, 4% álcool (variável), 0,60% de CO₂ e 4,4% de extrato de malte e lúpulo. O álcool e o gás carbônico surgem através do processo natural de fermentação. As cervejas possuem grande valor nutritivo: um litro de cerveja proporciona entre 400 e 450 calorias, 1/6 das necessidades básicas diárias, e equivalendo a 3/4 de litro de leite, 6 ovos; 500g. de batatas. A cerveja é rica em sais minerais, vitaminas B e tem alto valor anti-séptico para o organismo, além de não engordar (o que engorda são os acompanhamentos).

O processo de produção passa basicamente por cinco fases: malta - gem da cevada; secagem do malte; moagem grossa do malte; brassagem ou mosturação; cozimento com o lúpulo. A brassagem transforma todo o amido do malte em açúcar (maltose). Após uma filtração, o mosto é colocado para ferver, acrescenta-se o lúpulo, responsável pelo aroma e sabor amargo da cerveja, e então passa-se à fermentação. A cerveja então é filtrada, clarificada, engarrafada, pasteurizada e, finalmente, bebida.

Basicamente, as cervejas podem ser classificadas em dois grandes grupos, de acordo com o tipo de fermentação, que referem-se à posição do levedo no tanque de fermentação alta quando o levedo fica flutuando e baixa quando o mesmo se deposita no fundo. A mais popular das lager (baixa) é a Pilsener, de sabor

mediano de lúpulo, seca, com uma coloração dourado-brilhante e teor alcoólico entre 3 e 5%. As cervejas Ale (alta) caracterizam-se por seu sabor pronunciado de lúpulo, teor alcoólico entre 4 e 8% e cor cor-de-avermelhada.

Com relação ao consumo a regra é a seguinte: a cerveja deve ser bebida por volta de 3°C, com uns dois dedos de espuma, pois dessa forma ela mantém o sabor e o aroma mais acentuados. O copo deve ter paredes finas e nunca deve ser lavado com sabão, nem deve ser enxuto com pano.

Números :

A cerveja é a segunda bebida mais consumida no mundo, perdendo apenas para o chá. Os maiores produtores mundiais de cerveja são os EUA, com cerca de 23 bilhões de litros por ano. Os maiores consumidores são os alemães. Com suas mais de 1500 fábricas, eles contam com quase três mil marcas, produzindo 9 bilhões de litros por ano. A Baviera é a maior produtora mundial concentrando 882 fábricas, com um consumo de 228 litros per capita por ano, seguidos pelos tchecos, 162 litros, e pelos belgas, 132 litros. Hofbräuhaus é a mais antiga cervejaria do mundo, fundada em 1589 em Hamburgo. Hoje acomoda cerca de 2200 pessoas e vende 6 mil litros por dia. O maior festival de cerveja do mundo é o Oktoberfest de Munique, realizado há mais de 150 anos, cidade na qual está localizada a única Universidade da Cerveja no mundo. O curso tem duração de quatro anos e meio e forma 350 alunos por ano, que recebem o grau de mestre em tecnologia da fermentação.

Aos que me acompanharam nestes quatro artigos, um brinde!

SMURF - Mectrônica.

A AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA OCIDENTAL PELA U.R.S.S.

INTRODUÇÃO

A aquisição de alta tecnologia ocidental pela URSS (principalmente) é uma de suas principais fontes de aquisição de tecnologia de ponta.

Devido a sua deficiência crônica nesse campo, a URSS tornou corriqueira essa prática, tanto pela via legal (por exemplo, a aquisição junto a Toshiba de um computador de última geração) como pela ilegal. Culminando com o desfecho da crise dos mísseis de Cuba, deixou-se clara a necessidade de se ter um poder bélico no mínimo equivalente ao do ocidente para não ter de fazer concessões políticas. Para tanto, era necessário ter equipamento de mesma qualidade e em maior quantidade que o ocidente tanto em armas convencionais como em nucleares. Para isso seria imperativo recuperar o atraso tecnológico em relação aos EUA e seus aliados europeus.

A única saída era, portanto, a aquisição de tecnologia para o aperfeiçoamento de armas e processos de fabricação. Assim sendo, a partir de 1967 foi implementado um programa concentrado de desvio e roubo de tecnologia dos EUA, Japão e Europa.

MAURÍCIO FISS 1ª GUERREIA

INFORME

TROCO
UM PAR DE ÓCULOS DE GRAU
POR UMA BENGALA E UM CÃO-GUIA
TRATAR NA PRESIDÊNCIA DE S. PAULO

PUBLICITÁRIO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

"LUA 2050"

A Ohbayashi Corporation, uma das maiores construtoras do Japão pretende, dentro de 61 anos, erguer uma cidade para dez mil pessoas na lua, a Lunar Metropolis 2050.

O plano piloto desta Cidade Lunar foi elaborada a partir de dados disponíveis em relatórios de institutos dos EUA e de sugestões do Professor Kyoichi Kurihi, do Instituto de Pesquisa e Ciência Espacial de Tóquio.

A eles a equipe do projeto acrescentou idéias que julga realizáveis, considerando as técnicas e materiais de construção disponíveis na lua e a viabilidade comercial das residências e hotéis para turistas.

A cidade seria construída no centro de uma cratera Pólo Sul da lua. Neste ponto há insolação constante, o que amenizaria a diferença de temperatura entre dia e noite e facilitaria o aproveitamento da energia solar.

A energia elétrica seria totalmente gerada por sistemas de baterias. Seriam necessários 10 MW de energia para abastecer toda a população. O plano prevê a instalação de três gigantescos painéis ao redor da cidade para coleta de energia solar. A energia sobressalente seria conservada através de materiais supercondutores.

Na cidade Lunar projetada, cada prédio, de formato esférico, tem sete andares, com um salão de reuniões para os moradores na cober-

tura. Cada estrutura é construída em concreto protendido e vidro e tem dois metros de espessura, a fim de isolar raios cósmicos e resistir a eventuais choques de meteoritos.

Para que o homem possa sobreviver nas condições da lua (130° C de dia e -170 (à noite), a equipe do plano piloto criou um ambiente artificial na Cidade Lunar: de acordo com o projeto, a temperatura é controlada pelo condicionamento de ar, as paredes externas são revestidas com pintura metálica para isolar o calor do sol, o ar interno é pressurizado. Além disso, há abastecimento de oxigênio e eliminação do dióxido de carbono. Para criar os dias e noites como no ciclo terrestre são utilizados iluminação artificial e blindagem automática.

Megalomania ou não, o plano piloto da cidade define em detalhes uma organização de vida que hoje parece apenas sonho. O símbolo da cidade é a Lunar Touver, com 540 metros de altura.

Segundo a empresa Japonesa, erguer uma cidade Lunar traria vantagens econômicas. A lua dispõe de recursos naturais que poderiam ser aproveitados como material de construção: as rochas Lunares contém alto teor de ferro, titânio, alumínio, etc. Também o oxigênio extraído da rocha lunar e liquefeito seria valiosa mercadoria de exportação, utilizada como parte do combustível para espaçonaves.

J. Bosco 3º Naval

SEMANA de ARTE

O espaço da "Semana de Arte" foi interrompido por duas semanas devido a problemas técnicos, mais isso não significa um esvaziamento da idéia. Ao contrário, estamos apenas começando...

Colocar essa idéia na cabeça dos Universitários e fazê-los pensar (nem se diga trabalhar) é uma tarefa longa e árdua. O mais difícil nem é colocar o evento dentro de uma estratégia de divulgação, mas tocar a fundo, a sensibilizar pessoas da importância, poderiam até dizer história, daquilo que nasceu para nós mesmo (ou todo o nosso esforço será em vão).

Tanto é assim que, mesmo que a "Semana de Arte" seja um sucesso este ano, muito se perderá se ela não for repetida no próximo ano.

"É preciso continuar a canção..."

Será que vocês entendem?

Muitos se formarão este ano na Poli, do grupo organizador, e é preciso que haja outros grupos para que possamos, juntos, consolidar a "Semana de Arte" dentro do Calendário Cultural.

Acho que muitos concordam que se poderia amenizar o clima exato e concreto (impedido, até) da vida de um estudante de Engenharia... e não será apenas uma ou outra choppada, ou apenas um Integra-Poli, ou campeonato de futebol que se fará a vida aqui dentro melhor.

A relação humana, o sentimento, é a única coisa que sobra ao homem... e é nisso que se está batalhando... cultivar a expressão, pois com ela se chega à liberdade plena. E muitos entendem o que digo.

Continuamos esperando você, politécnico (a), com o seu talento, para a "Semana de Arte".

Pode acreditar que você tem presença garantida!

Alberto Orsi

Coordenação

Jean-Reuc Godard, Paulo Pasolini e Ugo Gregoretti.
Dias 24, 25, 29 e 30 às 16-18-22 hs

- Malpertuis - dirigido por Harry Kumel e interpretado por Orson Welles, "Cult-Movie" consagrado na 9ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

Dias - 26 às 16-18-20-22 hs
" 27, 28 às 14-16-18, 20 22 hs

- Verdades e Mentiras - direção de Orson Welles
Dia 27 (sábado) às 24 hs.

Essa é a programação de Maio - Para quem não sabe o Oscarito fica na Pça Roosevelt, 184 (do lado do Cine Byjou) E não se esqueçam o convenio já está valendo!

Paulo José - 2ª Elétrica

SONETO DO AMOR COMO UM RIO

Este infinito amor de um ano faz
Que é maior do que o tempo e do
que tudo
Este amor que é real e que, contudo
Eu já não creio que existisse
mais.

Este amor que surgiu insuspeitado
E que dentro do drama fê-se em
paz
Este amor que é o túmulo onde jaz
Meu corpo para sempre sepultado.

Este amor meu é como um rio; um
rio
Noturno, interminável e tardio
A deslizar macio pelo ermo...

E que em seu curso sideral me
leva
Iluminado de paixão na treva
Para o espaço sem fim de um mar
sem termo.

Vinicius de Moraes

CONVENIO GRÊMIO CINECLUBE OSCARITO

A partir de agora, todo sócio do Grêmio Politécnico tem 30% de desconto nas sessões de segunda a sexta do Cineclube Oscarito. Para conseguir esse desconto na de manutenção do cineclube, é só apresentar a carterinha do Grêmio na bilheteria do Oscarito.

Estaremos divulgando, semanalmente, a programação do Cineclube Oscarito, através do Politreco. Essa divulgação também acontecerá nas futuras sessões do Cineclube da Poli.

Portanto aí vai a programação do Oscarito até o fim deste mês:

CICLO HECTOR BABENCO - Ciclo iniciado em 17/05, mas como esse Politreco só sairá 22/05, estarão passando ainda 2 filmes:

- O Beijo da Mulher Aranha
Dia 22 às 14-16-18-20 hs
" 23 às 16-18-20 hs

- Ironweed
Dia 22, 23 às 22hs

Após o ciclo Hector Babenco, teremos 3 filmes até o fim do mês:

- Rogopg - (Relações Humanas) - filme composto por 4 episódios dirigidos por Roberto Rossellini

OH!.. EU DEVIÁ TER COMPRADO UMA HP NO GRÊMIO

METALLINFECTION

Depois de algum tempo e da fama gerada discussão com os jazzistas da Poli no ano passado, ressurgiu a coluna fundada para os assuntos que envolvam o heavy-metal em geral. Esse ano já o fizeram o Falpina, o Smurf e o Ozzy, assim como também escreveram no passado Wagner, Hiro, Exmu, etc. O importante é manter a coluna viva e fr equente, para os politécnicos e politécnicas que gostam de metal.

Nesta edição falaremos do grupo Anthrax, que tem feito o maior sucesso no 1º mundo (EUA, Europa, Japão). O som que fazem poderia ser classificado como um metal su per pesado, mas sobretudo debocha do e descompromissado. As guitarras são pesadas, o Baixo participativo, a bateria detonante e os vocais "em cima". Foi a resposta do Leste americano ao boom metálico que ocorreu em Los Angeles, lançando bandas como Metallica, Exodus, Testament, Slayer e outros.

O Anthrax (aftosa em inglês; doença bovina) começou como projeto musical-hard-core-metálico do lunático Scott Ian. Ele reuniu alguns amigos de infância "to make a real fucking metal". A primeira formação tinha Scott na guitarra base, Dan Lilker no baixo, Neil Turbin nos vocais, Dan Spitz na guitarra-solo e Charlie Benante na batera. Gravaram uma demo-tape que foi escutada pelo grande metal-manager Jon Zazula, que chapou no som daqueles garotos que moravam no Harlem (memos Scott, filho de um rico comerciante, que morava em Forest-Hills). Assim lançaram, pela Megaforce, "Fistful

of Metal". O som emplacou de imediato. Foram convidados para fazer uma mini-turnê com o então ascendente Metallica. Tornaram-se grandes amigos, desde então. Quase gravaram uma música juntos. Só não foi possível por causa dos compromissos de cada um. Depois gravaram "Spreading the Disease" e saíram em turnê pela Europa. O sucesso já era uma realidade. Duas modificações foram feitas nesse período: pelo velho motivo de incompatibilidade musical saíram Neil Turbin e Dan Lilker, sendo substituídos por Joe Belladonna e Frank Bello. Com novo fôlego e mais unidos (tipo sair juntos, etc) compuseram material para o terceiro disco, "Among the Living", pela Island. Saíram mais uma vez em turnê monstruosa pelo mundo (menos o Brasil, claro) mostrando sua política do não-visual: vestidos com bermudas coloridas, tênis Adidas, (a Adidas até lançou, nos EUA, o AD-Anthrax, modelo em couro), bonês debochados de baseball e boca suja de muito palavrão. O disco acabou sendo super-vendido e colocou o Anthrax na suntuosa galeria dos super-grupos. Com os shows super lotados, lançaram o EP "I AM THE MAN", que tem um rap grotesco (I'm the man) bem ao estilo gozador e debochado. Voltaram ao estúdio em 88. Mosh again! O novo LP procura novas alternativas melódicas na bateria e nos vocais, mostrando altas performances individuais. A banda realmente está no auge, no top da sua carreira. O nome do disco já diz: "State of Euphoria". Esse disco vai ser lançado no Brasil (sejã não foi). Vale a pena conferir. Está brilhante, excelente.

Ficha Técnica

ANTHRAX - de New York
apareceu em - 83
ex-membros: NEIL Alan TURBIN
DANIEL LILKER

DISCOS - Fistful of Metal
- Spreading the Disease
- Among the Living
- State of Euphoria
- I'M THE MAN

Atuais

membros: -SCOTT IAN Rosenfeld
-FRANK (Francis) Bello
-JOE (Joseph) BELLADONNA
-DANIEL Alan SPITZ
-CHARLIE BENANTE

Finalizando, o Anthrax é uma banda excepcional. Transmite o que quer sem falar em Satã, Demônio, ritos, vestir-se como bruxas ou cuspir sangue. São o que são: bermudas coloridas, alegria e um metal muito pesado e detonante.

"America, stop singing hail to the chief, instead of thinking SDI he should be thinking of peace."

ANTHRAX! ANTHRAX! ANTHRAX!

ARGH da semana: Sigue Sigue Sputnik:

AAAAAARRRRRRRRGGGGGGHHHHHHHH!!!

FANTOMAS - 3º NAVAL

OBS: fui difamado no Politreco anterior por um sujeitinho miserável que pensa que homem é. Usa um cabelo comprido e enebado. É um gayzão recalçado chamado Smurf. Para ele eu desejo que tome pau de Resmat três vezes, e que vá lam-ber a bunda do Salvador!!

WOODY ALLEN VII

(1986-1987) - epílogo

Em 1986 Woody dirige e atua em 'Hannah e suas irmãs' uma comédia romântica, leve e repleta de sensibilidade, com a sempre presente preocupação de Allen com o casamento, a morte a importância da Arte, etc. Apesar de leve e delicado, é um filme complexo, que merece análise particular na obra de Woody Allen.

Em 1987 Woody faz dois filmes, o primeiro é 'Na Era do Rádio' ('Radio Days') comédia nostálgica que narra, de forma autobiográfica, a influência do rádio nos anos 30 e 40.

O segundo é 'Setembro' o segundo drama estilo 'Bergman' de Woody Allen. Mas é um filme agradável, profundo psicodrama que muito lembra 'Sonata de Outono' de Bergman. Para muitos é um filme cansativo pois é como literatura filmada, dispensando as imagens. Um detalhe, setembro (o mês) no hemisfério norte tem a mesma magia de sencantada que março tem no sul, representando o fim do verão, das férias, o início de vida nova, são as 'Águas de Março' do Norte.

Encerrando a filmografia de Woody Allen temos 'A Outra', filme de 88 que em breve estreia em S.P.

Para quem quer conhecer a obra de Woody Allen, alguns filmes são indispensáveis; pra quem quer se inteirar do Woody 'Engraçado', 'O Dorminhoco', 'Anni Hall' e 'A Última Noite de Boris Gushenko' quem quer o Woody romântico e sensível deve assistir 'Hannah e suas Irmãs', 'A Rosa Púrpura do Cáiro', 'Setembro' e 'Zelig'.

Mas para aqueles que querem, numa única obra a síntese da obra de um dos maiores gênios do cinema contemporâneo em atividade, não perca 'Manhattan'

Para encerrar, gostaria de dizer que gostaria de receber críticas e comentários sobre meus artigos

e também de ver outros artigos sobre cinema ou qualquer coisa relacionada às artes neste jornal. Em breve, pretendo retomar alguns filmes, de Woody Allen e também de outros cineastas (como Wim Wenders e Antonioni) isoladamente.

Rogério Rzzi, 2ª Elétrica

Minas



Vendo Tênis NIKE de couro branco, novo (na caixa), tamanhos: USA 8, EURO 41, UK 7, CM 26, preço US\$ 39,99 (preço pago nos Estados Unidos). Aos interessados, tratar pelos Fones 492.5740 e 492.3098 (à noite)

Edê - 2ª Mecatrônica

POLI-CAMPEÃ

JUSP

O Nike University Games - Jusp 89, está em andamento, e a Poli encontra-se em 2º lugar na classificação geral, com grandes chances de obter o título, pois ainda faltam as competições de Capoeira, Natação, Tênis de Mesa, Tênis de Campo e Judô.

Até o momento, os resultados obtidos foram os seguintes:

Atl. Mas, 4º lugar
 Basquete M Poli 30X49 Farm USP
 Esgrima Campeão
 Karatê Vice
 Poli 4º
 Remo Vice

Volei M P.4 2X0 s. francisco
 2X0 Eng. &
 2X1 FMU
 Final: Sexta 12/5; Poli X Letras USP

V.F. Poli 2X0
 " 2X0 Letras USP
 " 0X2 FMU

FS: Poli 1X0
 " 0X2 S. Judas

F Campo Poli 0X1

H F : Poli 6X11 Direito PUC

H M : Poli 32X12 FEC
 " 18X17 Medicina USP
 " 22X16 FEI



SALVE O CORINHIANOS !!!

Atenção, Edu Veloso Neto. Espero que o Palmeiras já esteja se preparando para ser o Vice-Campeão. Afinal quem já está há anos na fila (e vai ficar mais 10), deve ter o privilégio de assistir de graça, a volta olímpica do Bicampeão Paulista.

A porcada resta comemorar o título "moral" do Campeonato Paulista 89.

Marcos Roberto Palhinha

RATIFICAÇÃO

Desde que PERDERAM a eleição, o Português, Kehdi, Menudo, Drury's, Caio, Spock, Pina não mais fazem parte da diretoria do CEC. Graças a Deus.

A diretoria

CINEMA ESPANHOL

O cinema europeu deve ser incentivado, principalmente agora, que surgiu a oportunidade de reabrir um cineclube na Poli, que com certeza não centrará suas orelhas no cinema Americano.

Este país é muito conhecido por sua Touradas e sua dança, que encanta o mundo todo. Mas, fora as características apontadas acima, o que faz da Espanha um país reconhecido mundialmente é o cinema, consagrado e premiado em todos os países do mundo.

Os principais representantes são:

- CARLOS SAURA: diretor consagrado em Cannes (2º maior festival do mundo em termos de divulgação, depois do Oscar é claro. Mas que decadência); várias vezes recebeu a Palma de Ouro (prêmio de melhor filme), melhor diretor, melhor música e todos os prêmios possíveis. Mas seus prêmios não estão restritos a Cannes. Já recebeu honras em todos os grandes festivais. Saura possui duas características básicas, que definem o seu estilo; o revisionismo, ou seja, a volta ao passado e o histórico. Nesta reportagem centraremos na primeira parte, pois Saura não conseguiu chamar tanta atenção da crítica com seus filmes, por assim dizer, históricos. Tanto é que no último festival de Veneza (1º grande festival do mundo do ano), ele apresentou seu último filme, já na condição de horous-concours, mas que não recebeu grandes elogios da crítica mundial. A principal característica do revisionismo "saurino" é a volta a um passado marcante na vida dos protagonistas. Esta fase é marcada por filmes como: "Crias Cuervos", que recebeu a Palma de Ouro em Cannes, e conta a história de uma garota com problemas familiares. Ela resolveva estes problemas dando pequenas, porém generosas doses de veneno, para as suas vítimas fatais; como é o caso de seu pai, que flagrado com outra mulher, recebe a sua dose e morre implorando ajuda a filha. Esta é apenas uma pitada do que acontece no filme. Outro filme que caracteriza esta fase, e aí podemos dizer o ápice, é "A Prima Angélica", onde os mais devandados podem se confundir, porque aqui Saura faz uma verdadeira mistura de personagens, que hora são adultos, outra são tratados como crianças. Para ficar melhor entendido, há um exemplo. Suponha que o personagem tenha atualmente quarenta anos: ele se lembra de coisas que aconteceram há trinta anos atrás. Ao mostrar a cena o personagem é mostrado com quarenta anos, mas é tratado como se tivesse, apenas dez anos, e aí, está uma das principais características do revisionismo. Mas Saura também nos prega peças como em seus "doces momentos do Passado", onde você acha que está entendendo o jogo, mas era outra coisa.

No entanto, não fique com medo de assistir aos filmes de Saura, pois são de uma beleza indescritível. Além dos filmes revisionistas, podem encontrar na obra deste espanhol, filmes belíssimos de dança, como é o caso de "Carmem" e "Bodas de Sangue"; destacam-se também na obra de Saura: "Ana e os Lobos"; "Elisa Vida Mia"; "Mãe faz Cem Anos", todos disponíveis em vídeo, e sempre passando em circuito alternativo (Cineclube do Bixiga, Cineclube Oscarito, CineClube da G.V., cinematográfica e outros);

- PEDRO ALMODOVAR: muito conhecido atualmente pela explosão de seu último filme. "Mulheres à beira de um Ataque de Nervos", que é uma bela comédia, bem diferente dos padrões Hollywoodianos, mas que compareceu ao Oscar como candidato a melhor filme estrangeiro, perdendo para "Pelle, o Conquistador". Almodovar se considera o Anti-Saura do cinema espanhol; Na sua filmografia, acrescentaria mais um filme, que é "Matador", conta a história de um toureiro, apaixonado pela morte. É mais ou menos uma visão hitchcockiana (como não poderia deixar de ser) da relação amor-morte. O final do filme é fantástico, mas não posso falar, porque perderia toda graça. Então, assistam, está disponível em vídeo ou Cineclubes.

Para finalizar, um dos maiores Diretores de todos os tempos.

- LUIZ BUNUEL: talvez o Diretor que mais influenciou o cinema em todos os tempos, com sua obra densa, retratando na maioria das vezes os problemas sociais. Este rumo tomado por Bunuel foi decisivo, quando este foi exilado da Espanha, se alojando no México, onde tomou contato com os problemas sociais mexicanos. Seus principais filmes são, portanto desta fase, destacando-se: "Os Esquecidos", considerado por Roman Polansky, como um dos maiores filmes de todos os tempos, que retrata de uma forma cruel a vida dos garotos pobres do México. Considero como um precursor do filme "Vidas sem Rumo" de Francis Ford Coppola, que revelou atores como: Tom Cruise, Emilio Esteves, Matt Dylon e muitos outros.

Outros filmes famosos de Bunuel: "Nazarin"; "Viridiana"; "A Bela da Tarde", com a gostosíssima Catherine Deneuve. Bunuel também fez filmes em parceria com o recém-falecido Salvador Dalí (obras surrealistas).

O Cineclube da Poli vai acontecer. Obrigado a vocês que contribuíram com a rifa que fizemos. Agradecemos aqueles que dão apoio a cultura, não só dentro da Poli. Como de um modo geral.

Pensamento: "há quedas que provocam ascensões maiores."

Daniel (2º Metal)

LEIS DO UNIVERSO - última parte

LEI DE ROBERTO: A aquisição de conhecimentos pela experiência é sempre uma exceção.

LEI DO NÃO FALAR: Tão logo alguma coisa é mencionada.

LEIS NÃO RECÍPROCAS DAS EXPECTATIVAS:

1ª - Expectativas negativas conduzem a resultados negativos.

2ª - Expectativas positivas conduzem a resultados negativos.

LEI DE HOWE - Todo mundo tem algo que não funciona.

1ª. **LEI DE ZYMRGY SOBRE SISTEMAS EVOLUTIVOS DINAMICOS** - uma vez aberto um saco de gatos, a única maneira de reensacá-los é usando um saco maior.

1ª. **LEI DE GORDON** - Se um projeto não merece ser feito, então não merece ser feito.

LEI DE HOARE DOS GRANDES PROBLEMAS: Dentro de cada grande problema há um problema lutando por aparecer.

A REGRA DE OURO DAS ARTES E CIÊNCIAS - Quem tem ouro faz regras.

LEI DE SEGAL - um homem com um relógio sabe que horas são, um homem com dois relógios nunca está seguro.

LEI DOS NOVENTA-NOVENTA DE EMPREENDIMENTOS - os primeiros noventa por cento de uma tarefa consomem dez por cento do tempo. Os últimos dez por cento consomem os restantes noventa por cento.

LEI DAS FILAS - Não importa onde, no banco, no supermercado no congestionamento, a outra fila sempre anda mais rápido.

Conclusão: Não adianta mudar de fila: a lei não muda.

Nos últimos anos, o profundo estudo da Teoria da perversidade Universal da Matéria permitiu a elaboração de algumas regras, já experimentadas com sucesso na prática que podem auxiliar planejadores, pesquisadores, administradores e público em geral nessa luta constante contra a natureza.

Em primeira mão, oferecemos a nossos leitores esse conjunto de regras:

1 - Não construa nenhum mecanismo com simplicidade, se você pode fazê-lo lindo e complexo.

2 - Um registro de dados é útil: ele indica que você esteve ocupado.

3 - Para estudar um assunto, antes entenda-o completamente.

4 - Não acredite na sorte: apoie-se nela.

5 - Desenhe suas curvas: só então plote seus dados.

6 - Deixe sempre um espaço, quando escrevendo um relatório, para adicionar suas explicações, no caso de suas idéias não virem a fruição.

(Regra da Saída Estratégica)

7 - use os mais recentes desenvolvimentos no campo da interpretação de dados experimentais, como exemplo:

- ferramentas como a Constante de Finagle, e o mais sutil Fator de Bougerre que são livremente agrupados, matemática, sob a classificação de variáveis constantes, ou se você preferir, constantes variáveis.

A Constante de Finagle, um multiplicador do termo de ordem zero, pode ser caracterizada como fator que altera o universo para ajustar-se à sua equação.

O Fator de Bougerre serve para alterar sua equação para ajustar-se ao universo. É conhecido também como "Fator de Amaciamento"; matematicamente similar ao Fator de Amortecimento" tem propriedade de reduzir o assunto em discussão a importância zero.

A combinação dos dois, o Coeficiente de Diddle, serve para alterar as coisas, de forma que tanto o universo quanto a equação parecem ajustar-se, sem necessidade de alteração em nenhum dos dois.

Em alguns casos é de mais fácil aplicação a constante de Skinner, a qual aplicada à resposta que você obteve, seja multiplicando, dividindo, somando, ou subtraindo, confirma o caso, resulta na resposta que você deveria ter obtido.

Finalmente, não poderíamos deixar de acrescentar a Lei da Conservação da Inteligência, segundo a qual:

"O total da inteligência do planeta é constante e a população está aumentando."

DURVAL ELÉTRICA 1

ENTREVISTA DE UM MECATRÔNICO POR UM ENGENHEIRO DA ELÉTRICA

ELET: É verdade que os mecatrônicos queimam a rosca?

MECA: Sim, nós realmente gostamos de um sexo anal, pois mãe é mãe, paca é paca, mas mulher não. Mulher é tudo vaca. Nós não gostamos de mulher.

ELET: Vocês são delicadinhos? Gostam de pegar no grosso?

MECA: Claro, nós sempre agarramos uma rola bem quente, principalmente no inverno que está chegando...

ELET: Qual o seu interesse em automação?

MECA: Bem, penetração anal multifuso com frequência variável é um campo vasto... Tem também a manufatura de Karalhos automáticos acionados por motor de C.C., baseados.

ELET: A viadagem entre vocês é geral ou tem quem assuma o lado do feminino?

MECA: Tem uma bofe muito metida que se acha a mais gostososa da turma, mas como eu disse, mulher é tudo vaca.

ELET: A que ponto anda a automação de masturbadores automáticos?

MECA: A tecnologia foi desenvolvida de tal modo que com um simples gesto, uma máquina pode te dar múltiplo orgasmo.

ELET: Quando vai ser descoberta a rola mecânica?

MECA: Olha, é segredo de estado, mas ela já foi descoberta. Ela é deliciosa e causa gozos mil. O único entrave do lançamento comercial dela é que o protótipo ainda está nas mãos, digo, nos orifícios dos descobridores/descobridores, mecatrônicos, claro.

ELET: Obrigado.

Alunos da Elétrica 1º ano

A LOVE STORY

Era uma vez, há não muito tempo um rapaz que frequentava cursinho Cristo-Rei, da próspera cidade de Marília. Após muito esforço e dedicação ele conseguiu penetrar na conceituada Escola Politécnica.

Mas ela não sabia que sua História de amor estava apenas começando.

Durante a matrícula seu olhar cruzou com os olhos verdes de um simpático rapaz proveniente da não menos próspera cidade de Ribeirão Preto.

Como não sabiam os respectivos nomes, chamavam-se carinhosamente de Marília e Ribeirão.

No início das aulas voltaram as mesmas boas sensações do dia da matrícula (aquele 26, mole, deixava Marília louco por Ribeirão, sendo que o primeiro só tirava preservativo através da eliminação de gases (pum)).

Resolveram juntar suas escovas de dente e hoje moram juntos, dividindo o mesmo leito, na Rua José Getúlio.

Essa história aconteceu realmente e pode ser confirmada com Marco e André, da 1ª Produção.

Marisa e Eduardo
1ª Produção

- Continua no próximo número com uma incrível revelação.

CHARLES BENGHA

Vou contar uma história que me aconteceu semana passada. Estava eu cá pensando com os meus botões pra que serve aquele prédio de tijolos à vista em forma de torre, que fica em frente ao estacionamento da Civil. A construção está em desenvolvimento já há algum tempo. Eu diria que a mesma é grotesca, senão curiosa. Talvez fosse e alguma experiência sobre Edificação. Ou a construção de um banheiro feminino bem lá em cima, para facilitar o trabalho para as politécnicas. Ou talvez seja o lugar onde mora o porteiro da Civil.

Alguns já disseram que a curiosidade mata. Sem considerar isso, propus-me naquele dia ir visitar a construção para ver do que se tratava.

Era uma quarta-feira. Aproximei-me vindo da Mecânica. Passei pela grama e cheguei ao encontro da curiosa obra. Uma pequena e desafiadora porta jazia a um metro do chão. Algo me disse para seguir, e lá fui eu, intrépido, buscando as emoções e desafiando o perigo.

Qual não foi a minha surpresa, ao entrar, de ver um elevador eletrônico a minha espera. Peguei-o, chegando até o último andar. As portas se abriram e eu dei de cara com um monstro terrível, que me fez borrar as cuecas de medo, que eu também não sou de ferro. O monstro atendia pelo nome de Nabbus Kodonozor. Nabbus era realmente a lucinantemente terrível.

Seus olhos estavam atentos e suas mãos repletas de garras prontas para pegar o primeiro politécnico que visse. Sua arma mortal era a cabeça pontiaguda. Nabbus matava suas vítimas pela penetração anal. Ele me viu e investiu covardemente. Desviei dando uma bica no saco dele. Era ele ou eu. Uma luta de Titãs que só teria um vencedor. Vivo. Mas o monstro, após perder uma das bolas esmagadas, veio raivoso e com ódio mortal pra cima de mim. Dessa vez não houve como escapar. Ele me pegou por trás e fuck! Arrastou-me para fora do prédio. Fui cair naquele terreno baldio após o estacionamento da Civil, junto à veterinária.

Tradução dessa bosta toda: fiz uma prova de Física III e tomei o maior nabo. (estou fazendo pela 3ª vez). Tomei no cú. Me fodi. Normal, normal. Acontece com todo o mundo. Até mesmo com o mestre de todos vocês, Charles Bengha, autor dos versos abaixo:

Numa festa da FAU, outrora,
Bebi que nem o mussum
Mas o vômito veio, sem hora,
E ninguém mais agüentou o fudum.

Charles Bengha

The Day After (13 de maio) *

Era um belo sábado quando tudo aconteceu, por segundos sentiu-se um cheiro inebriante de bichos saindo de casulos, que aos poucos foi tendendo ao caos total.

O cheiro de MERDA preenchia o ar em todos os lugares e a sensação de termos feito uma grande cagada inquietava as borboletas politécnicas recém aflozadas. (nao confundir com deflozadas.), que zanzavam perdidas entre uma aula e outra no prédio do BIENIO.

Como num sonho tudo voltou a origem dos acontecimentos, no dia 1 de fevereiro de 1989, quando numa horda de ignorância, um bando de VERMES se sujeitou ao título de BICHO, com a esperança de algum dia virarem gente.

Aos poucos o trauma da grandíssima transformação foi passando e os bichos entre outras coisas aprenderam a tener o trote e as aulas de vetores, onde objetos pontiagudos lhes penetram fundo, revolvendo toda a sabedoria milenar que adquiriram nas aulas de Cálculo e Física.

E entre um vetor e outro, os Bichos notavam que foram surgindo aos poucos, nas classes uma especie de vegetal comprido e branco, que apos algum tempo descobriram que chamava-se NABO !!!

Esse vegetal intragável passou a fazer parte do cardápio diário dos bichos recém adultos, e após algum tempo os bichos foram se adaptando e fortalecendo a musculatura dos órgãos responsáveis pela introdução desse alimento peculiar, nos seus sistemas digestivos.

Paralelamente ao desenvolvimento de seus capilares, os bichos foram se preparando para uma nova fase que finalmente aconteceu no dia 13 de MAIO....

Muitos confessam que nao estavam preparados para tal passagem, e alguns até passaram a fazer parte da OPUS DEI, porem a grande maioria resolveu mudar de ares e adotar a secular tática de querer sempre MAIS....

Atualmente as BORBOLETAS POLITECNICAS em seus vôos de inspeção descobriram gigantescas COLUNAS BRANCAS surgindo do chão e atingindo ate 50 metros de altura.

Especula-se que pela forma NABÓIDE das colunas, que estas sejam espécies aparentadas ao NABO, porem isso nao foi cogitado ainda pelas estúpidas borboletas que pretendem um dia se formar em ENGENHARIA.

Moral da Estória :

Mais vale um nabinho na mão, do que um NABÃO te esmagando !!!!!!!

APA (Ass. Protetora Nos Alunos de rabo curto)

By Ganso - Eletrica 1

Se você tem conhecimento de Inglês ou de Russo (!!!), e deseja se corresponder com "pen friends" Soviéticas, pode me procurar, pois tenho alguns endereços comigo.

Reni - 1ª Mecatrônica

CONTO ERÓTICO

SONHOS MOLHADOS (POP. CHASE)

Vá me esperava nua no quarto do motel quando cheguei. Rapidamente me desfiz das minhas roupas e me aproximei dela. Cuidadosamente, sem ela perceber, telefonei para meus colegas do Time de futebol Americano (lá na concentração há 5 semanas) e chamei-os, pois pensei que poderia não dar conta do recado...

Ao chegarem, constataram o que eu havia dito, mas se assustaram com as amiguinhas de vôlei que ela havia chamado (elas eram um tesão)...

Foi aí, que começou a brincadeira, era um entra e sai, as redes começaram a tremer, os caixais dos quartos vizinhos ficaram com medo de algum p---to surgir de repente pelo buraco da fechadura ou ainda atravessasse a parede. As meninas vendo tantas bolas não paravam de jogar vôlei foi aí que lembrei-me de quando jogava basquete e resolvi enviar minha bola numa....

CESTA! Mais 2 pontos maravilhosos, inundando o estádio de prazer. Logo cansei daquele jogo, e todos começamos a jogar beisebol, mas havia um problema - os tacos não funcionavam mais! O que fazer?

Foi aí que alguém teve a idéia maravilhosa: em vez de continuar praticando esporte, resolveram estudar um pouco a FÍSICA (afinal nós somos o quê?), aí veio atrito para todo quanto é superfície, oscilações extremamente harmônicas e não tão simples, empolgaram tanto que começaram a contestar leis de física, concluíram que 2 matérias podem ocupar o mesmo espaço no mesmo instante (dependendo de como ocupá-los), força nem sempre é massa vezes aceleração e pode ser MASSA vezes DESEJO.

Assim sendo, concluíram, finalmente que aquela velha fórmula ainda vale.

TT K= K C T.

Quem quiser provar, é só fazer a experiência!

Ass: Os gostosos da 2ª Elétrica numa aula de mec-Flu Sábado de manhã

ACABOU A MAMATA

Ultimamente a lanchonete do IPT tem sido muito frequentada por Politécnicos, em razão do preço e de uma certa qualidade.

Porém os funcionários do IPT andaram reclamando que o tempo de atendimento aumentou consideravelmente e a consequência disto é que será exigida a apresentação da carterinha do IPT para fazer o pedido.

Os Politécnicos, principalmente os bixos acostumados a passear lá dentro do IPT pentelhando e per tubando acabaram de se foder.

Marcão